

# **Criminalidade e percepção sobre segurança pública no Distrito Federal**

**AGOSTO/2023**



# OBJETIVOS, DADOS E MÉTODOS



Panorama sobre criminalidade e percepções sobre segurança e vitimização no DF



Dados da SSPDF, com taxas recalculadas a partir do Censo2022  
Dados do FBSP



Pesquisa com dados originais do ObservaDF:

1.001 respondentes, amostra representativa do DF, em junho de 2023

Dados sobre percepção de segurança/insegurança

Dados sobre vitimização

# RESUMO

- Expressiva redução da mortalidade por violência intencional entre 2010 e 2022 no DF.
- Mesmo considerando a incidência de crimes violentos intencionais por 100 mil habitantes apenas para o período de 2020 a 2022, 3 anos, houve uma redução 32 para 25 na taxa.
- Em tendência oposta à violência letal intencional, houve aumento, em 2022, do número de casos de estupro registrados.

# RESUMO

- Furtos e roubos com tendência de queda entre 20 e 22, porém ainda com um gradiente muito acentuado comparando-se grupos de RAs.
- RAs mais ricas têm menor incidência de crimes e RAs mais pobres têm maior incidência.
- A violência doméstica se manteve estável em níveis altíssimos, com a taxa de 602 ocorrências/100mil habitantes, com diminuição nas RAs mais pobres e aumento na RAs mais ricas.

# RESUMO

## RESULTADOS DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA EM CONTRASTE COM INDICADORES OBJETIVOS DE SEGURANÇA

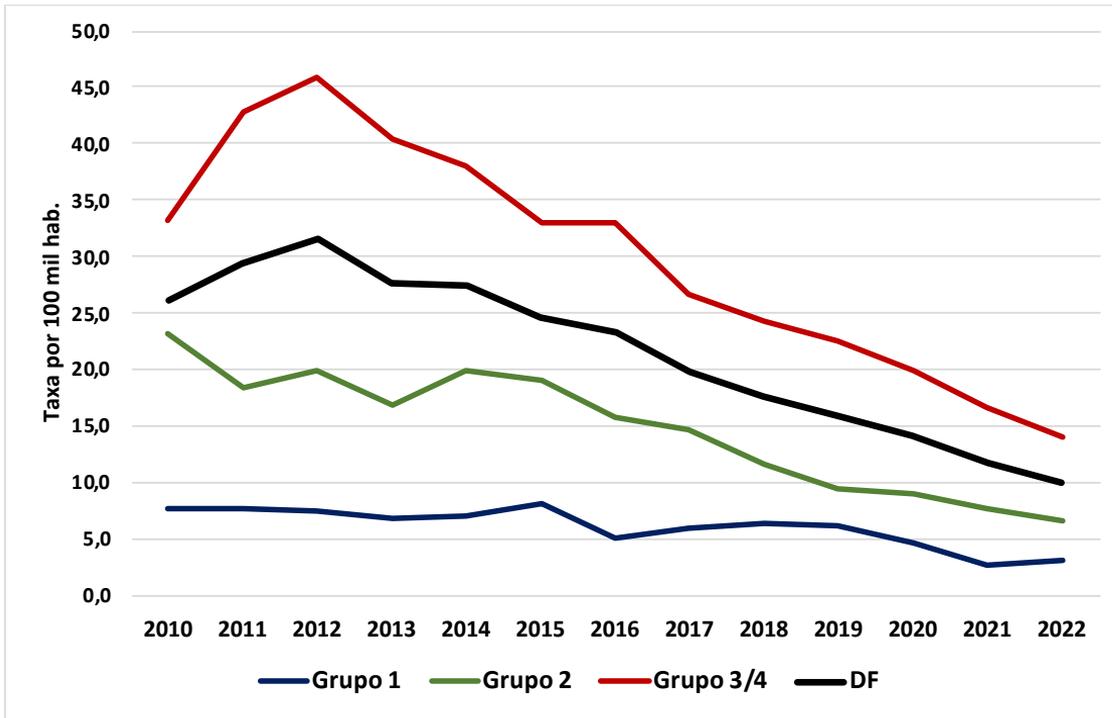
- Percepção sobre atuação do Governo do DF: maioria sente sensação de segurança igual, para 13% melhorou, para 17% piorou.
- Comparação de percepção de segurança no DF e na vizinhança: percepção de aumento da criminalidade no DF, percepção de aumento na vizinhança.
- Sensação de insegurança ao andar nas ruas: 39% inseguros ao andar em bairro de residência durante o dia, 60% inseguros ao andar em bairro de residência à noite.

# RESUMO

- Mudança de comportamento pelo medo. Evitam: locais com poucas pessoas (90%), locais com grande concentração de pessoas (70%), sair à noite (78%), locais com consumo de álcool (70%), transporte coletivo (51%).
- Gênero associado a mudanças de comportamento: evidências de aumento da violência contra a mulher.
- Na pesquisa sobre vitimização, 18% dos respondentes disseram ter sido roubados, 11% furtados, 17% sofreram fraude no cartão de crédito, 15% pagaram por um produto não entregue e 19% disseram ter sofrido insulto, humilhação ou xingamento nos últimos 12 meses.

# **PARTE 1 - OCORRÊNCIAS DE CRIMES REGISTRADAS NO DF**

# Gráfico 1: Taxas de mortalidade por violência intencional por 100 mil habitantes segundo grupos de Regiões Administrativas.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da SSPDF e estimativas populacionais atualizadas a partir dos resultados do Censo Demográfico de 2022 (IBGE, 2023).

Tabela 1: Taxas de incidência de crimes violentos intencionais (tentativas de homicídio e latrocínio) por 100 mil habitantes segundo grupos de Regiões Administrativas. Distrito Federal. 2020-2022.

<b>Grupos de RA</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Grupo 1</b>	12,5	12,2	13,9
<b>Grupo 2</b>	22,0	19,1	18,3
<b>Grupo 3</b>	37,7	31,0	28,7
<b>Grupo 4</b>	63,4	59,7	42,4
<b>Total</b>	32,4	28,3	25,1

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da SSPDF e estimativas populacionais atualizadas a partir dos resultados do Censo Demográfico de 2022 (IBGE, 2023).

Tabela 2: Taxas de incidência de crimes contra o patrimônio por 100 mil habitantes segundo grupos de Regiões Administrativas.

Grupos de RA	2020	2021	2022	2020	2021	2022
	<b>Roubo de veículo</b>			<b>Furto em veículo</b>		
Grupo 1	30,1	22,6	14,6	471,4	536,6	815,4
Grupo 2	78,6	67,2	49,9	251,1	273,7	291,7
Grupo 3	99,9	94,7	73,8	162,9	133,8	142,3
Grupo 4	75,5	75,3	57,3	129,7	128,8	89,6
Total	79,5	72,6	55,2	231,6	237,0	280,2
	<b>Roubo em coletivo</b>			<b>Roubo/Furto - Transeunte</b>		
Grupo 1	14,8	8,0	7,4	459,3	505,3	651,9
Grupo 2	12,1	10,0	7,8	548,2	548,0	512,5
Grupo 3	44,6	32,8	39,3	885,1	804,9	777,5
Grupo 4	70,0	39,1	30,1	826,0	737,9	776,9
Total	33,1	22,6	23,1	704,8	668,1	672,7
	<b>Roubo em residência</b>			<b>Roubo em comércio</b>		
Grupo 1	3,8	5,2	4,2	11,0	10,9	8,9
Grupo 2	11,4	8,7	6,4	31,2	29,4	16,4
Grupo 3	14,8	15,5	12,3	38,9	37,2	28,0
Grupo 4	23,3	19,9	15,3	38,5	43,2	33,9
Total	13,3	12,4	9,7	32,3	31,7	22,3

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da SSPDF e estimativas populacionais atualizadas a partir dos resultados do Censo Demográfico de 2022 (IBGE, 2023).

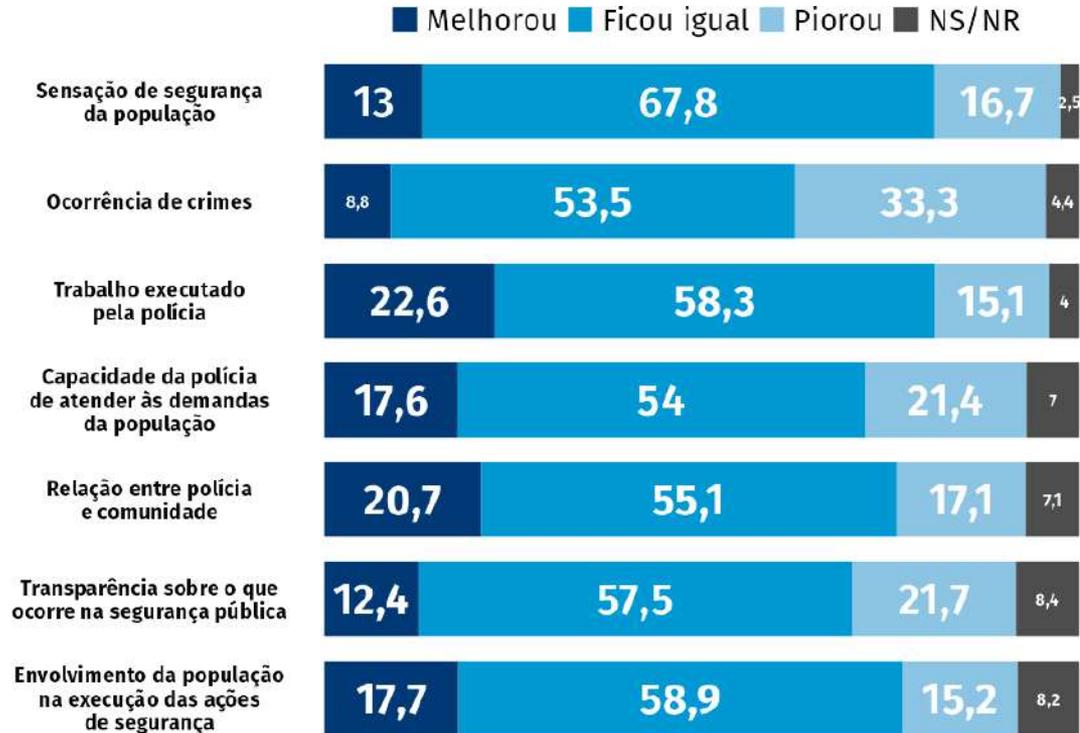
Tabela 3: Taxas de incidência de violência doméstica e estupro por 100 mil habitantes segundo grupos de Regiões Administrativas.

<b>Grupos de RA</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	<b>Violência doméstica</b>			<b>Estupro</b>		
<b>Grupo 1</b>	<b>253,3</b>	<b>289,2</b>	<b>303,8</b>	<b>9,0</b>	<b>12,7</b>	<b>16,4</b>
<b>Grupo 2</b>	<b>541,1</b>	<b>524,0</b>	<b>524,6</b>	<b>17,8</b>	<b>17,9</b>	<b>23,6</b>
<b>Grupo 3</b>	<b>660,3</b>	<b>676,9</b>	<b>674,8</b>	<b>26,0</b>	<b>23,8</b>	<b>30,7</b>
<b>Grupo 4</b>	<b>911,7</b>	<b>907,3</b>	<b>880,9</b>	<b>32,5</b>	<b>33,9</b>	<b>36,2</b>
<b>Total</b>	<b>602,6</b>	<b>604,9</b>	<b>601,7</b>	<b>21,7</b>	<b>21,7</b>	<b>27,1</b>

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da SSPDF e estimativas populacionais atualizadas a partir dos resultados do Censo Demográfico de 2022 (IBGE, 2023).

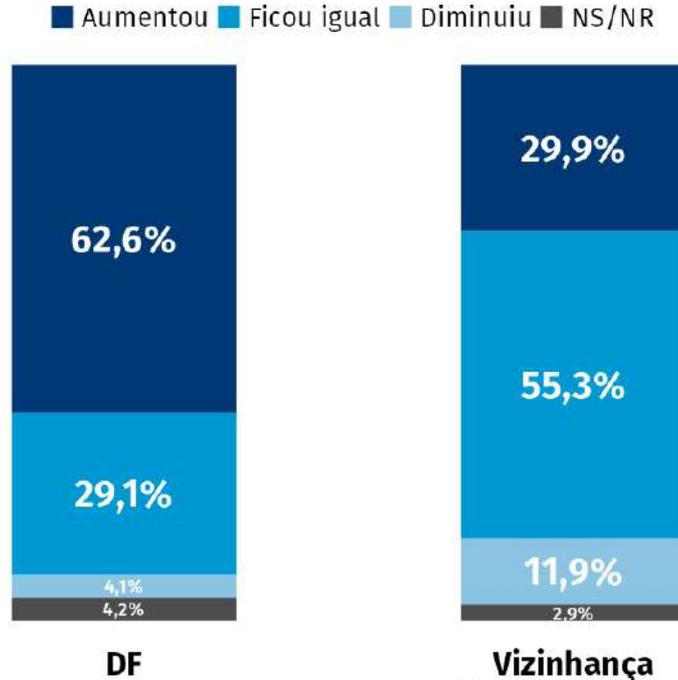
# **PARTE 2 - PERCEPÇÃO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA NO DF E VITIMIZAÇÃO**

Gráfico 2: Percepção da atuação do Governo do DF na segurança pública (%).



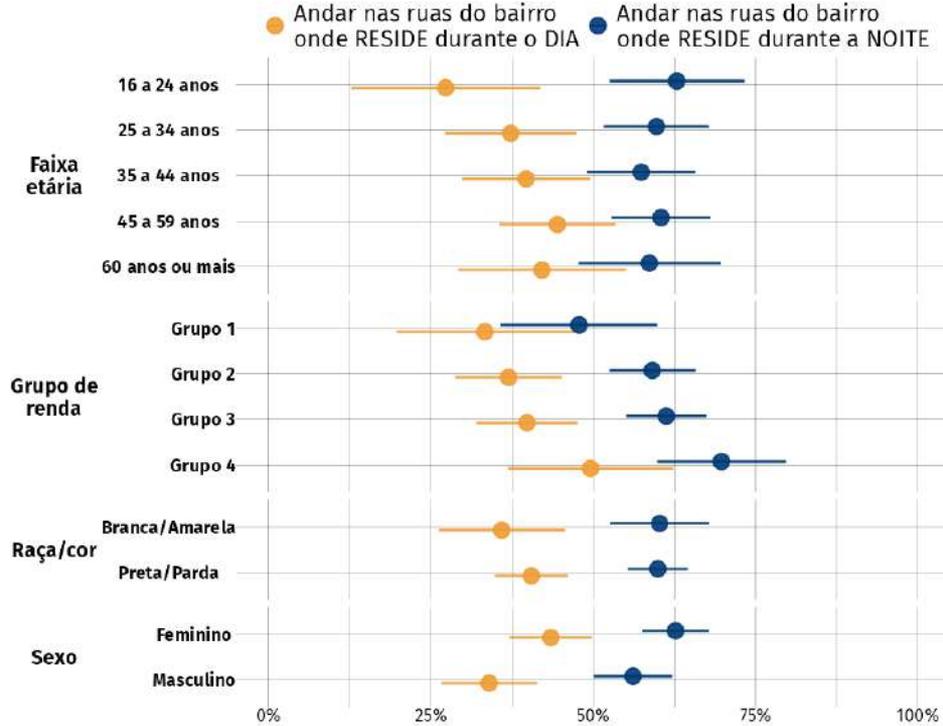
Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Gráfico 3: Percepção da criminalidade nos últimos 12 meses, no DF e na vizinhança da casa do entrevistado.



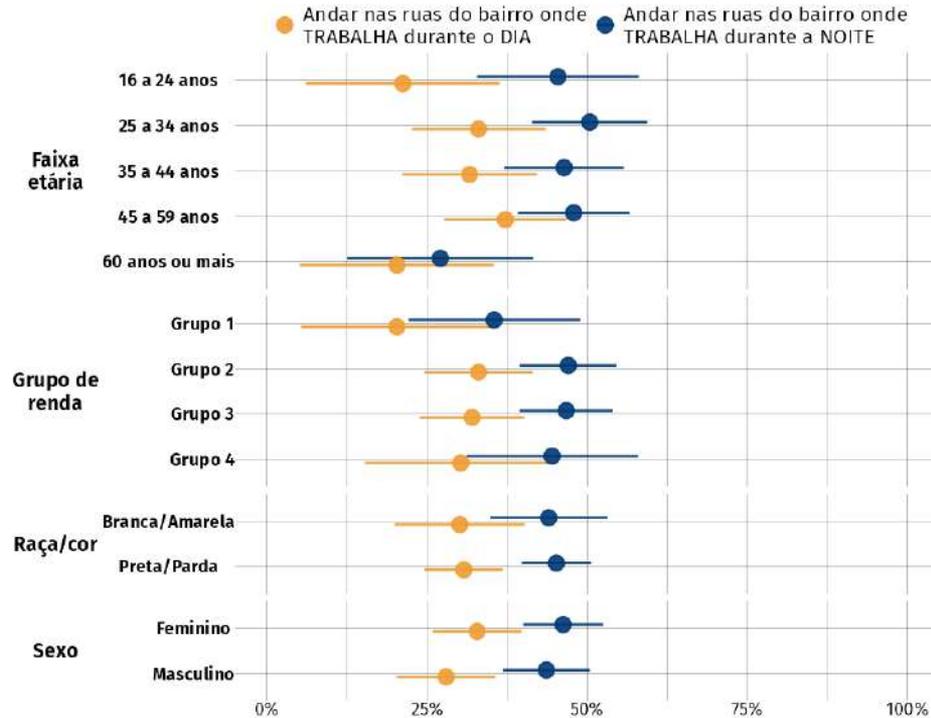
Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Gráfico 4: Percentual de insegurança ao andar nas ruas do bairro onde reside, durante o dia e a noite.



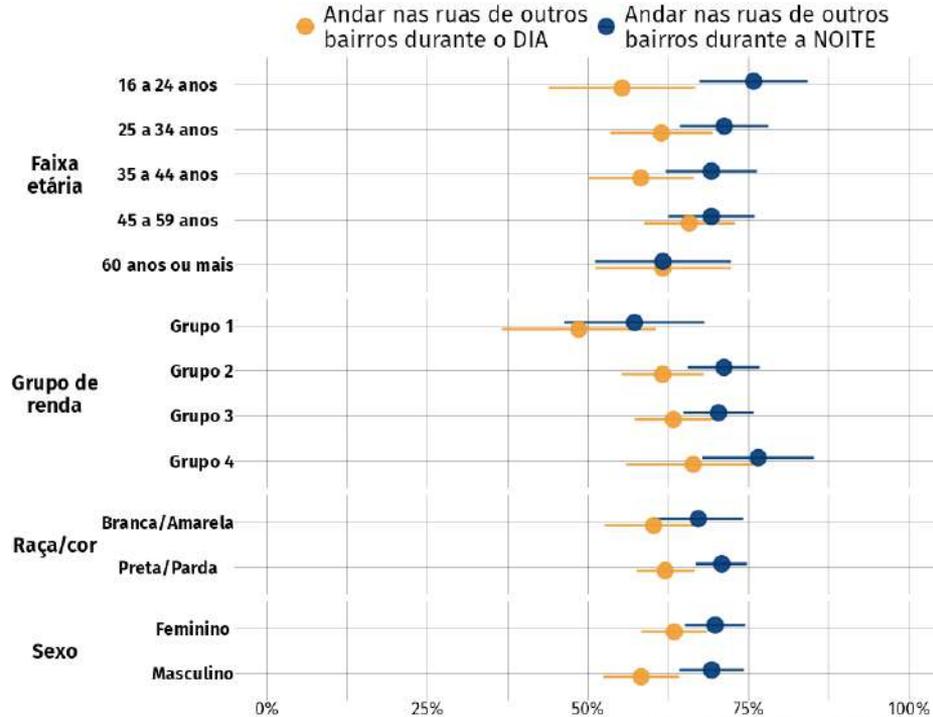
Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
 Nota: as medidas são representadas pela média e intervalo de confiança de 95%

Gráfico 5: Percentual de insegurança ao andar nas ruas do bairro onde trabalha, durante o dia e a noite.



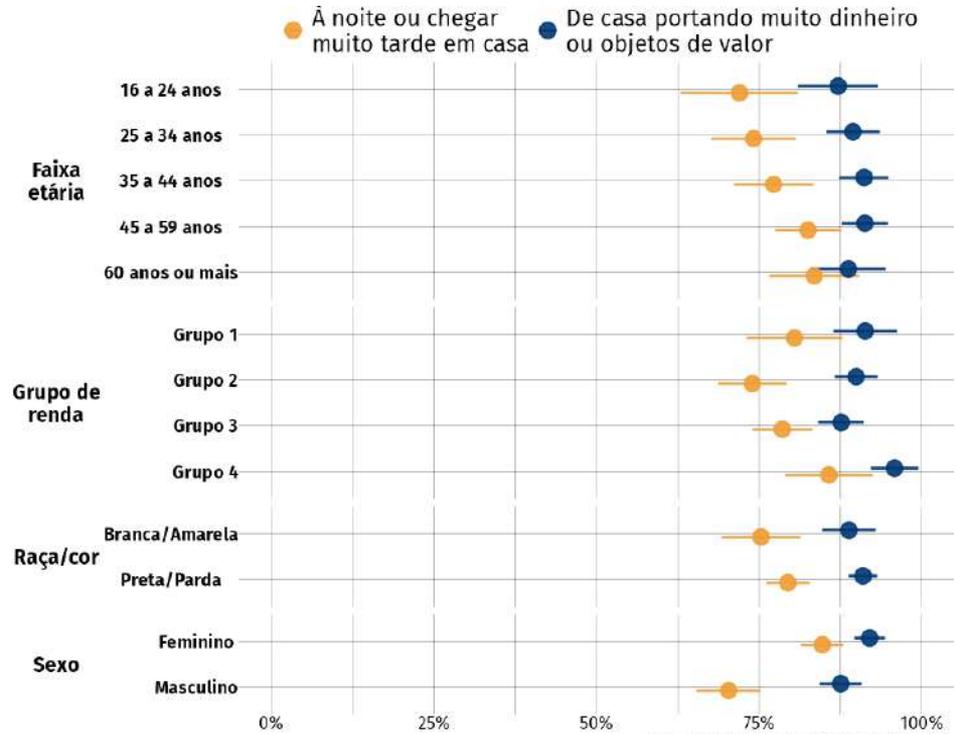
Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
 Nota: as medidas são representadas pela média e intervalo de confiança de 95%

Gráfico 6: Percentual de insegurança ao andar nas ruas de outros bairros, durante o dia e a noite.



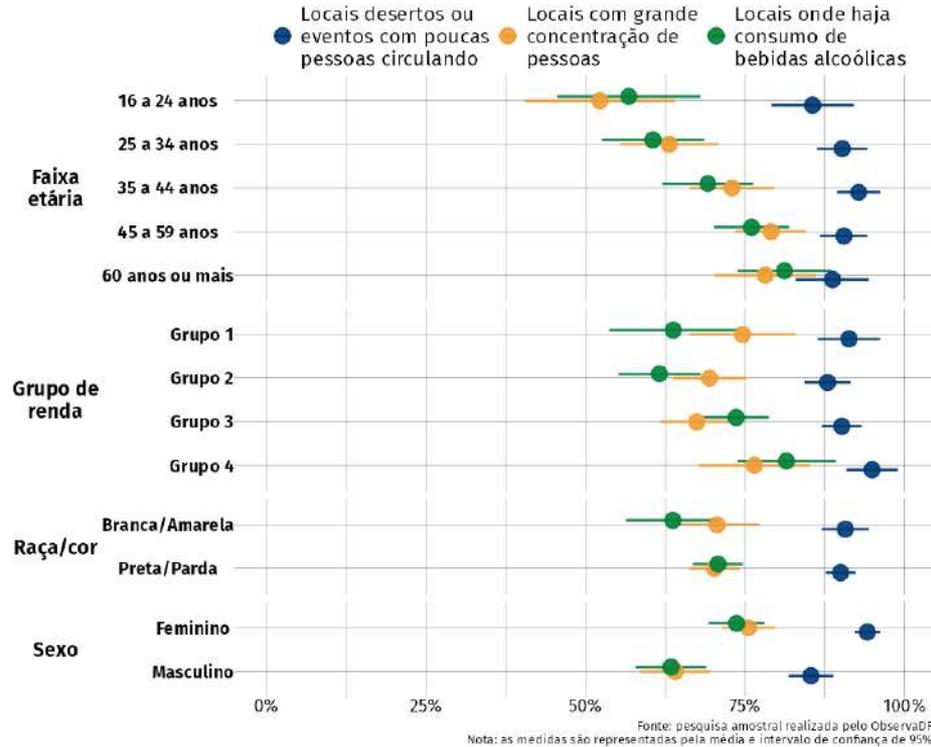
Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
 Nota: as medidas são representadas pela média e intervalo de confiança de 95%

## Gráfico 7: Evita sair por causa da violência.

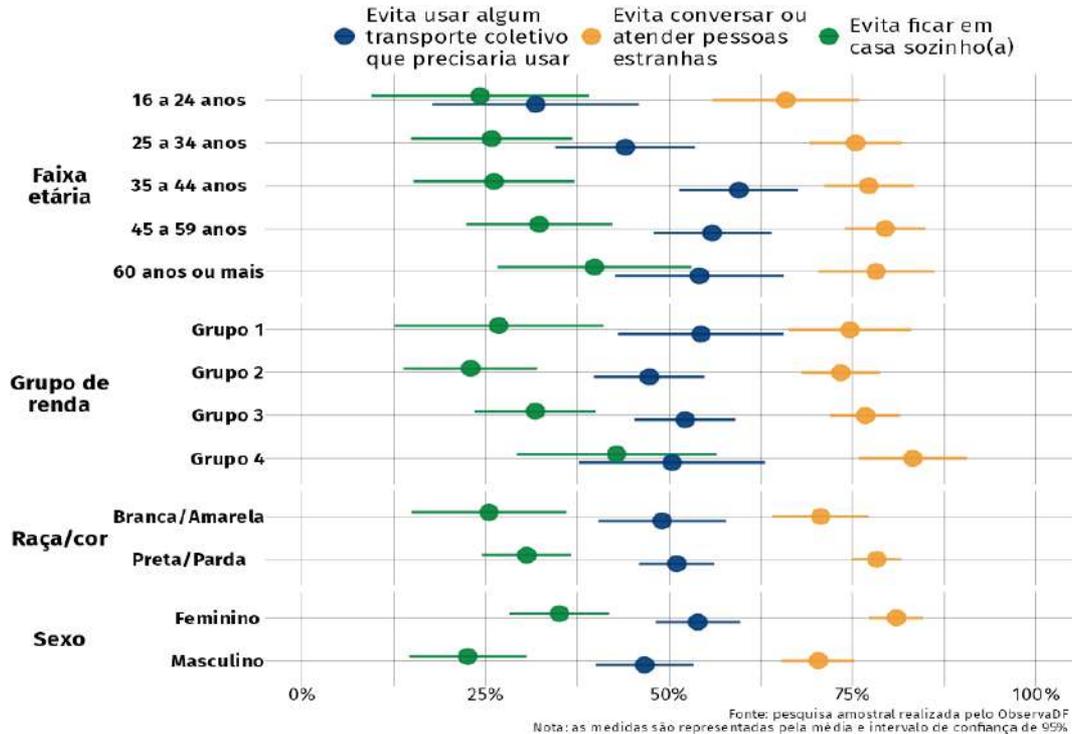


Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
 Nota: as medidas são representadas pela média e intervalo de confiança de 95%

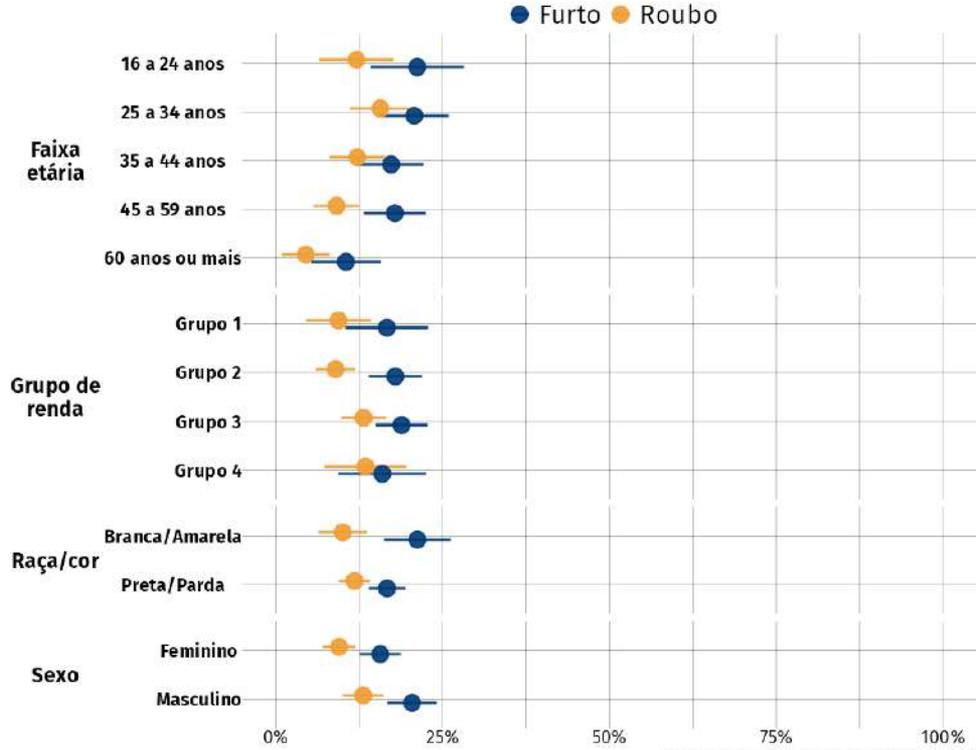
## Gráfico 8: Evita frequentar locais por causa da violência.



# Gráfico 9: Evita outra situação por causa da violência.



# Gráfico 10: Foi vítima de furto, roubo ou sequestro nos últimos 12 meses?



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
 Nota: as medidas são representadas pela média e intervalo de confiança de 95%

## Gráfico 11: Foi vítima dos seguintes crimes, nos últimos 12 meses?



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

## Gráfico 12: Foi vítima dos seguintes crimes, nos últimos 12 meses?



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

# CONCLUSÕES

- Procuramos oferecer um panorama da situação da segurança pública no DF, combinando dados objetivos de ocorrências criminais e estatísticas de vitimização com a percepção subjetiva da população.
- Apesar da redução expressiva na mortalidade por violência intencional, com uma queda notável nas taxas de homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte ao longo dos anos, ainda persistem desigualdades territoriais acentuadas no Distrito Federal.
- A pesquisa de vitimização revela a discrepância entre a percepção subjetiva de insegurança e a realidade dos dados objetivos de ocorrências, sugerindo que a exposição à cobertura midiática e a outras informações externas podem influenciar a sensação de insegurança.